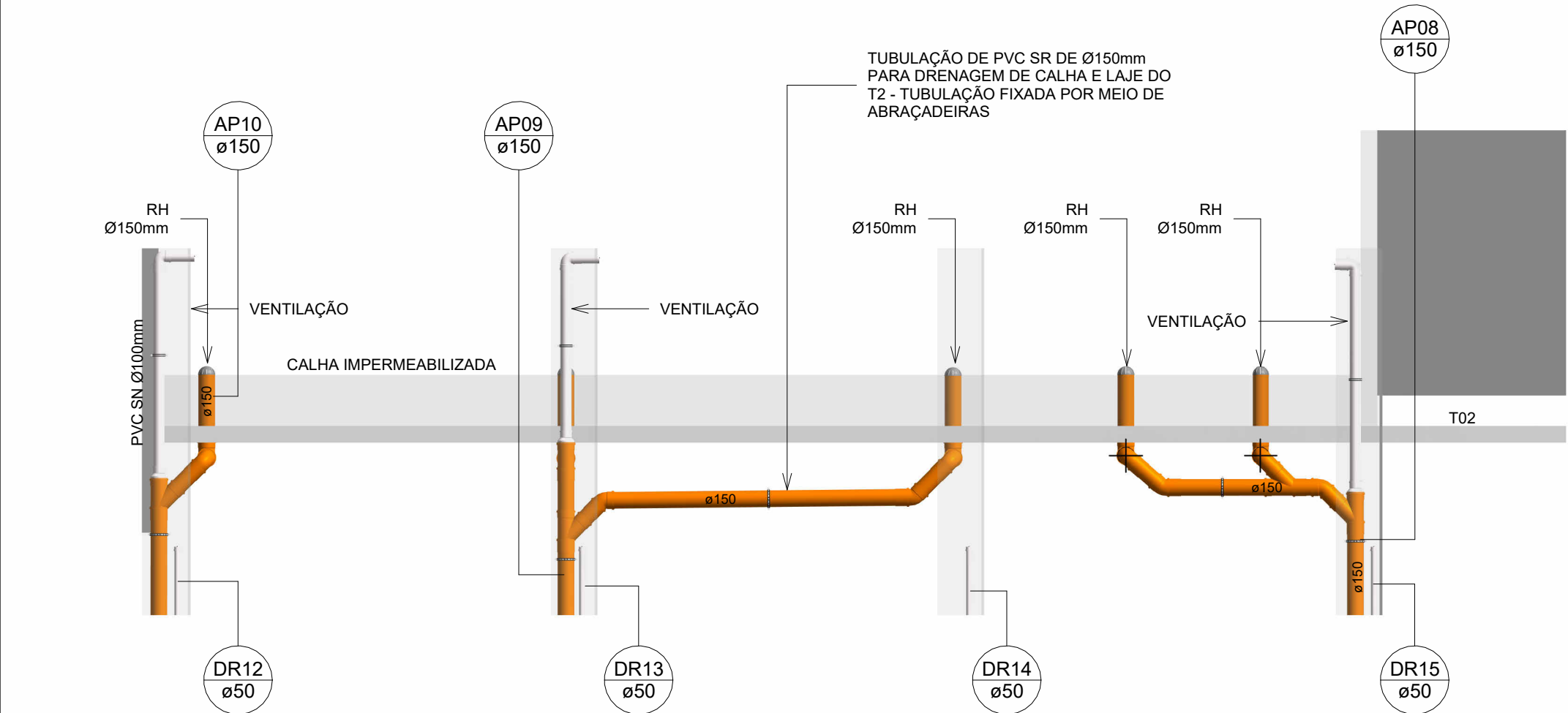


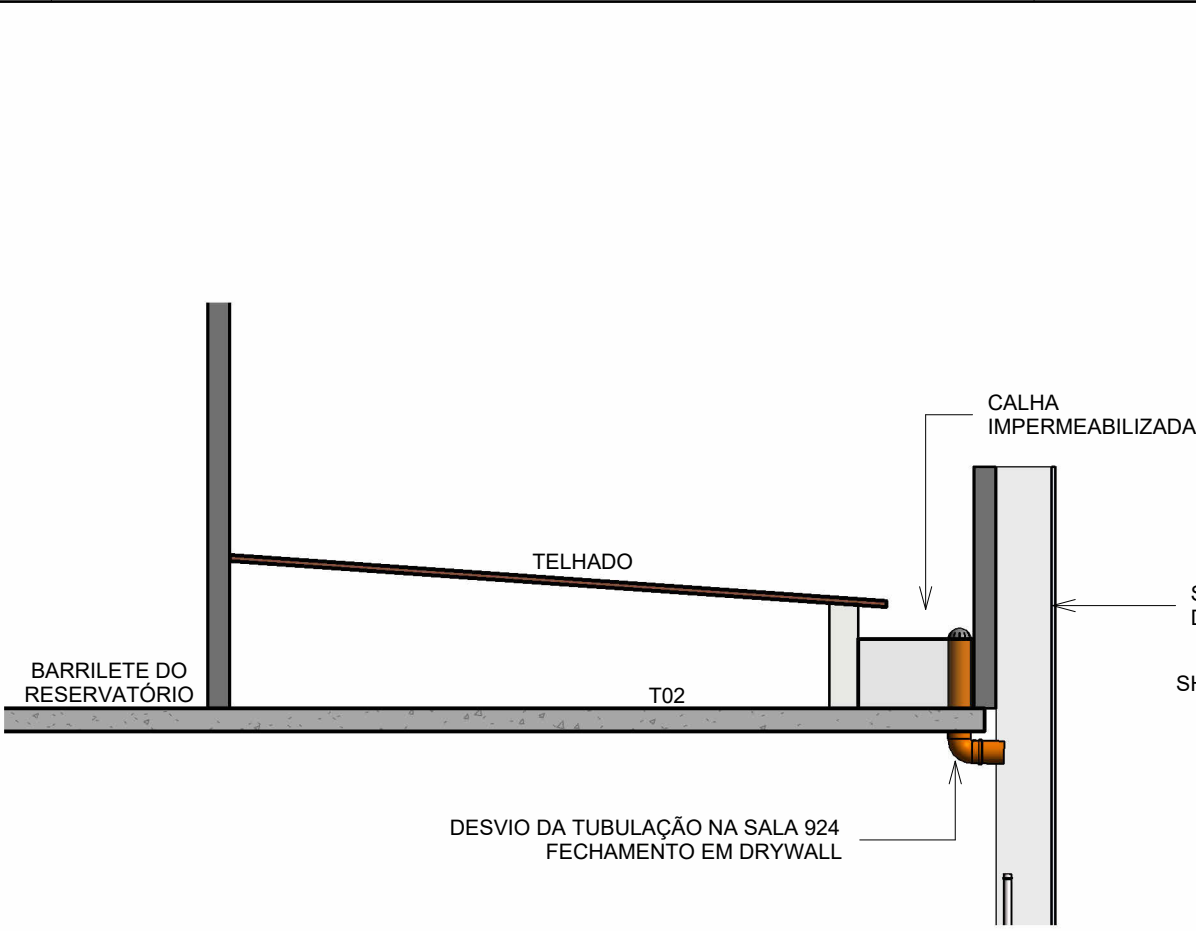
PLANTA BAIXA TELHADO T02 E T03

Escala 1 : 100



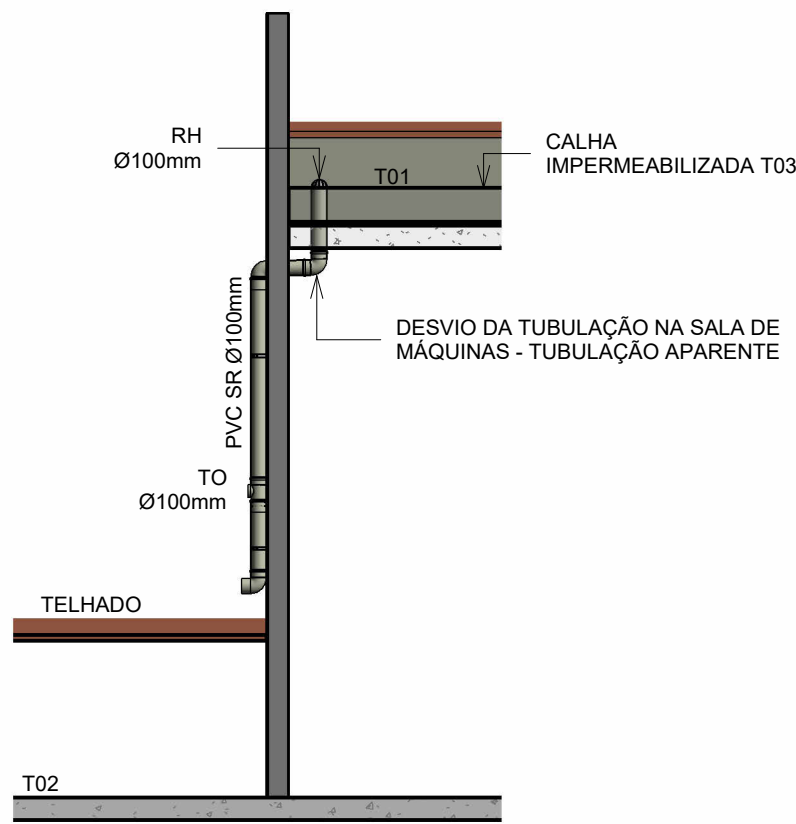
VISTA DESCIDA DAS PRUMADAS

Escala 1 : 50



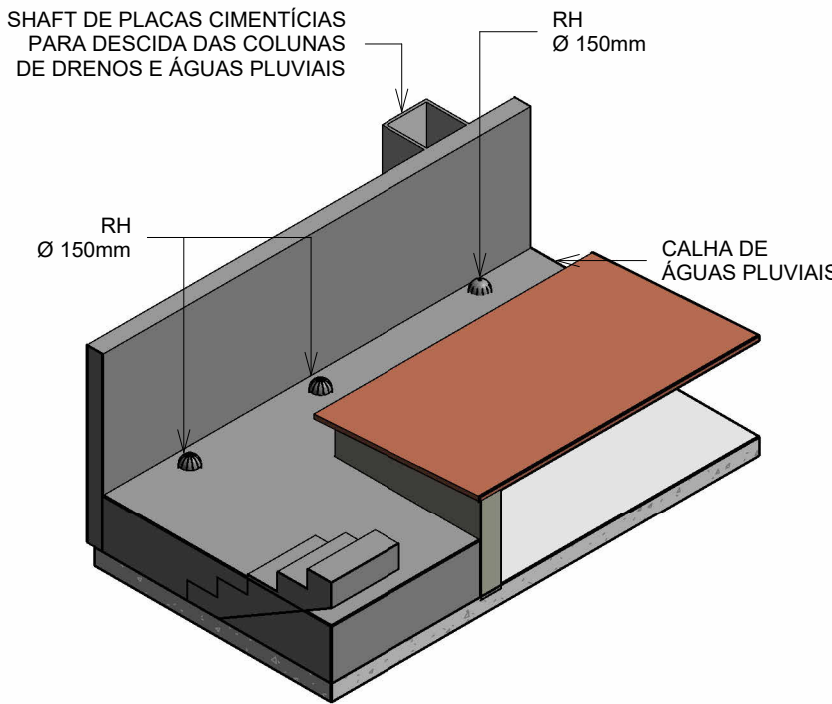
CORTE 5 - SALA 924

Escala 1 : 50

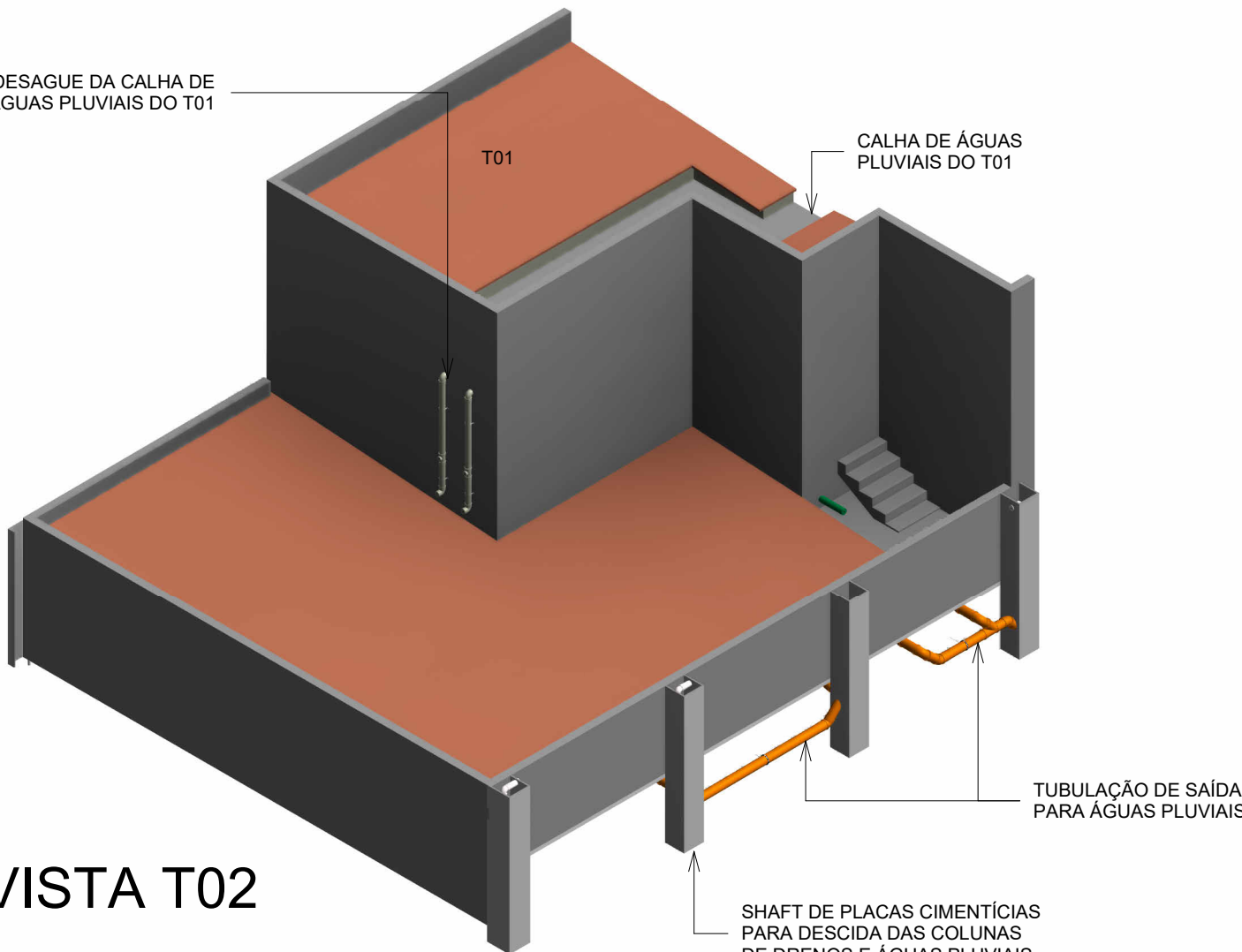


CORTE CASA DE MÁQUINAS

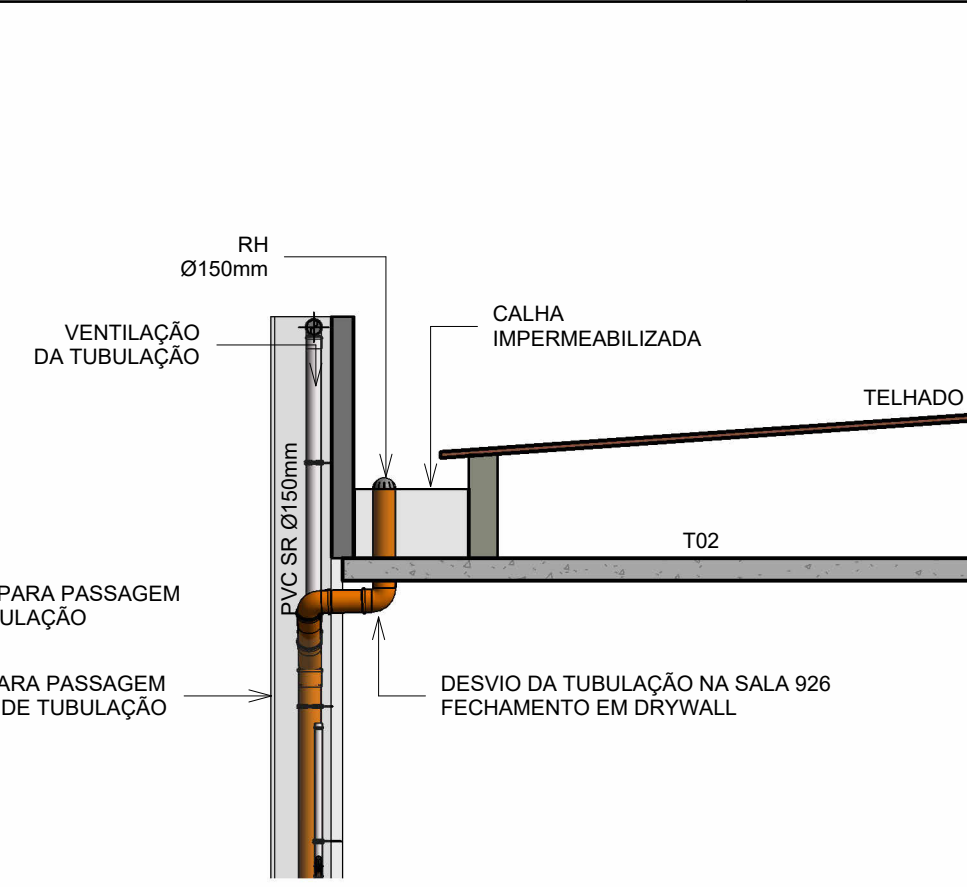
Escala 1 : 50



VISTA T02

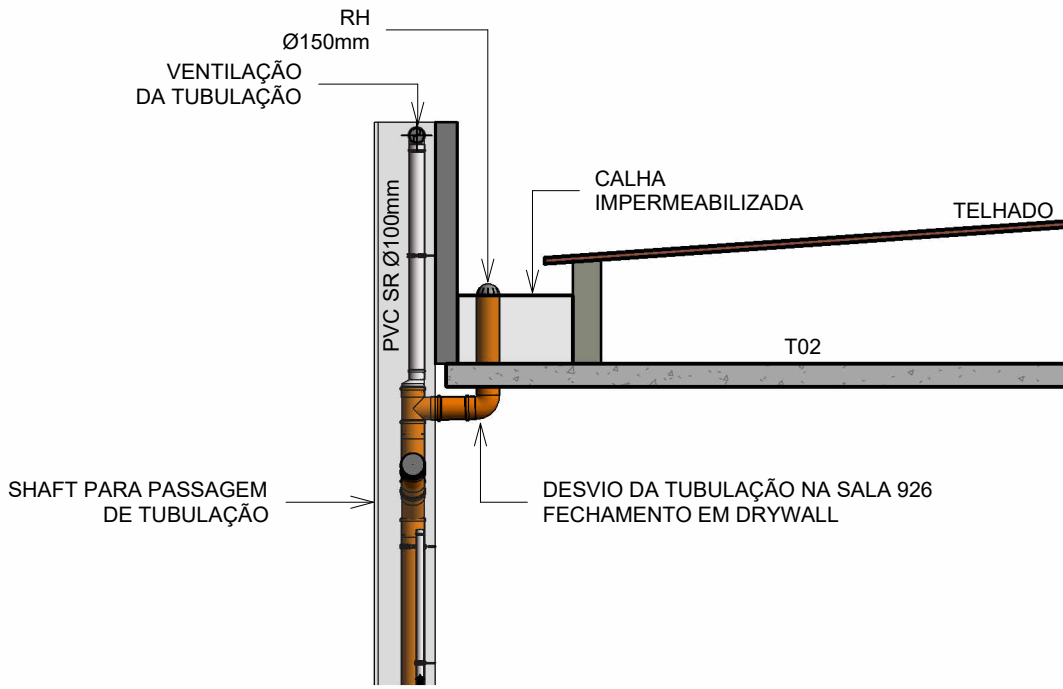


VISTA T02



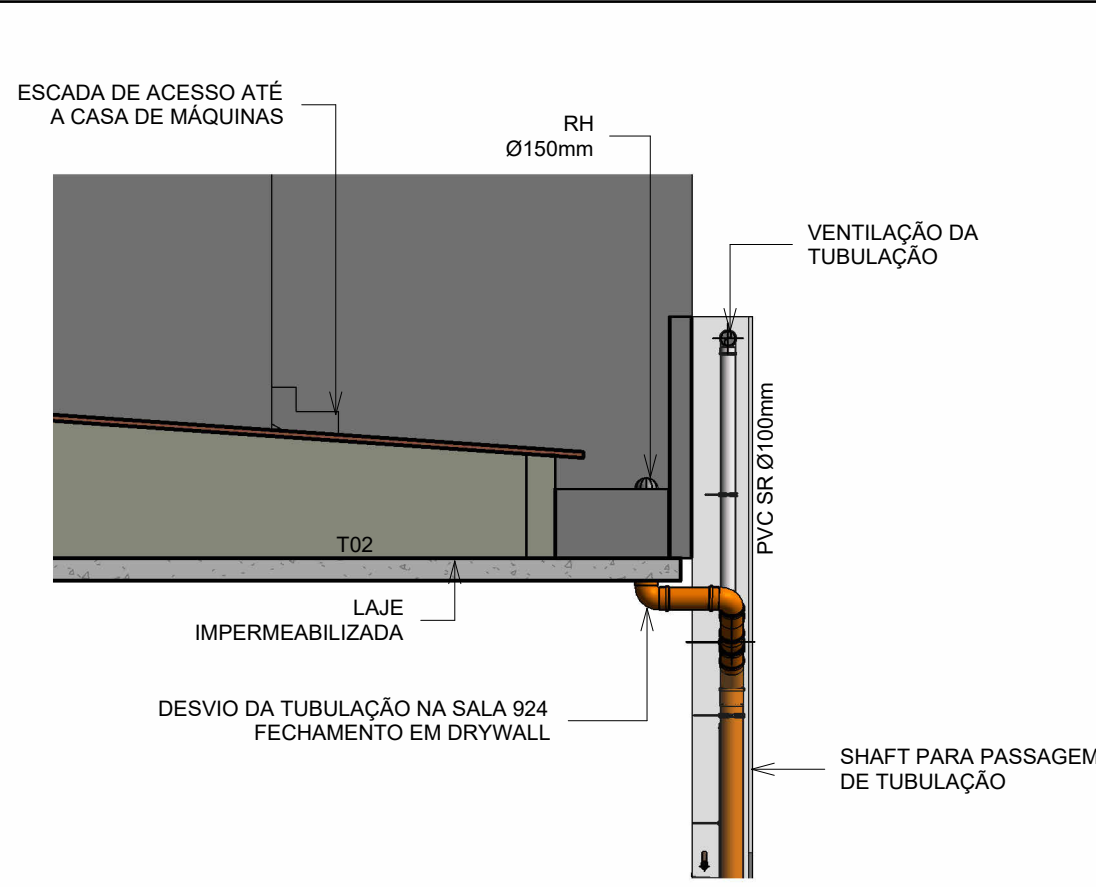
CORTE 2 - SALA 926

Escala 1 : 50



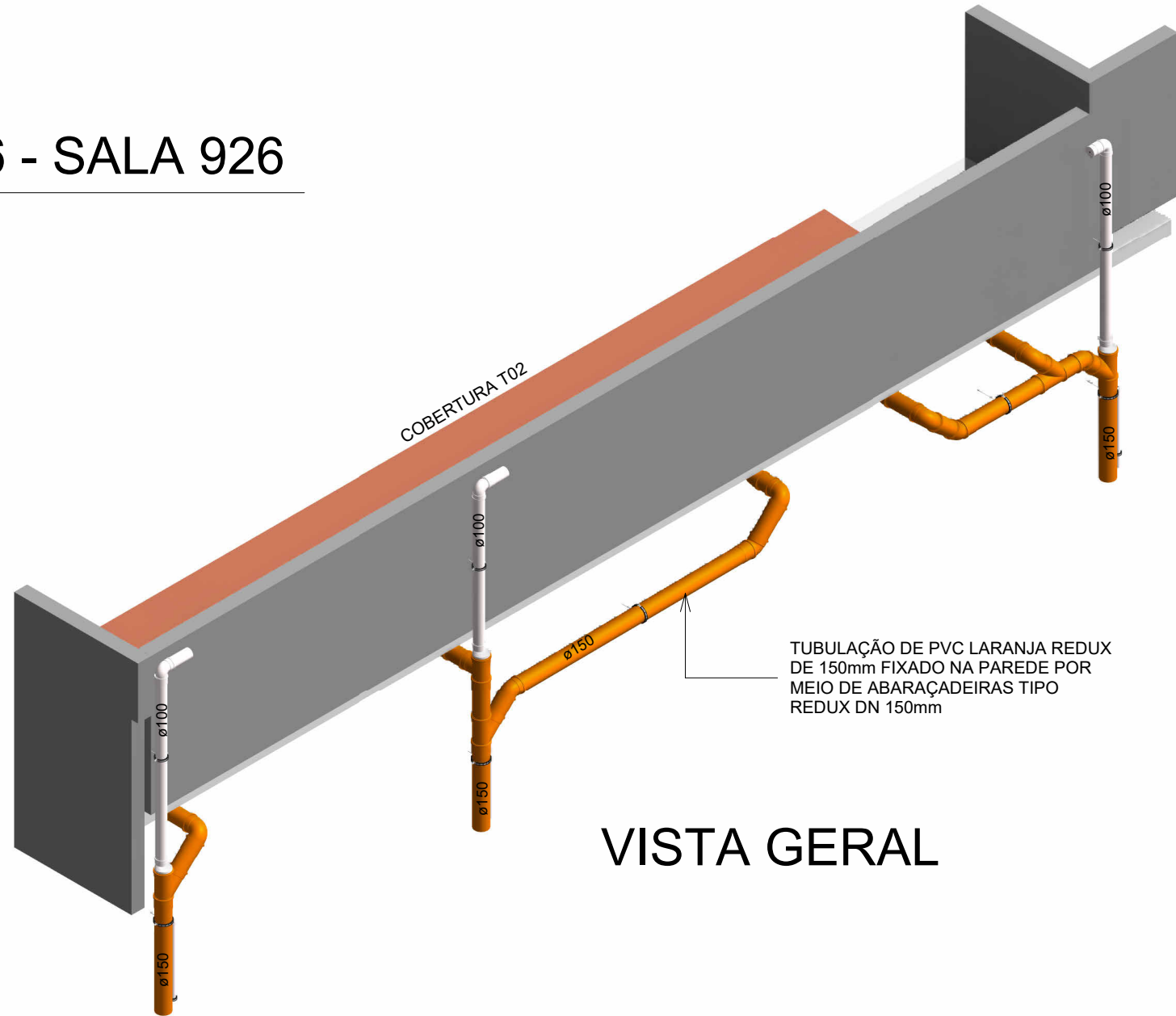
CORTE 6 - SALA 926

Escala 1 : 50

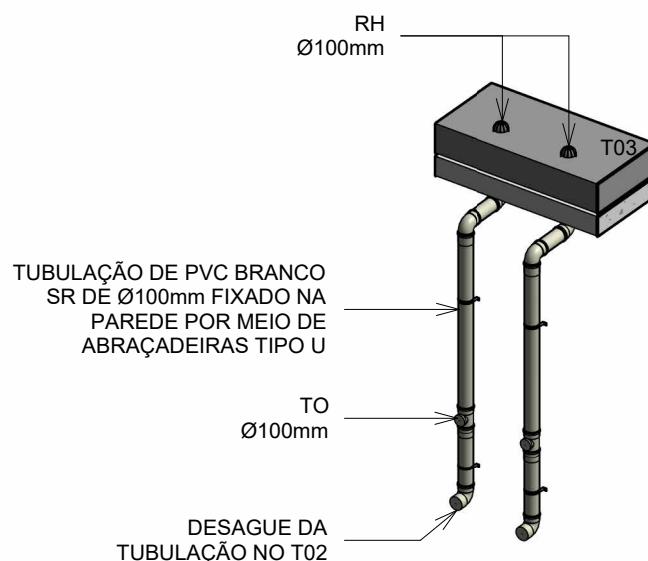


CORTE 11 - SALA 924

Escala 1 : 50



VISTA GERAL



VISTA DESÁGUE T03

LEGENDA SISTEMAS

—	Água fria - Distribuição
—	Tub. Águas Pluviais PVC Reforçado Mineralizado
—	Tub. Extravador do Res. Superior - PPR
—	Tub. Ventilação
—	Tub. Águas Pluviais PVC Reforçado
—	Tub. A ser construída

LEGENDA SÍMBOLOS

Coluna øDN	Tubulações Verticais Tipo de coluna com número da coluna e diâmetro da coluna
APn	Coluna de Águas Pluviais (n = número da coluna)
DRn	Coluna de Drenagem (n = número da coluna)
RH	Ralo Hemisférico de Ferro Fundido
CP	Caixa Pluvial
SR	Tubulação PVC Branco Série Reforçada
SN	Tubulação PVC Branco Série Normal
TO	Tubo Operculado
øDN Material	DN, sentido do escoamento e material do tubo

NOTAS

- AS MEDIDAS SÃO EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL;
- MATERIAL DA TUBULAÇÃO DE DESCIDAS DAS COLUNAS DE ÁGUAS PLUVIAIS EM PVC SÉRIE REFORÇADA MINERALIZADO OCRE SILENT E PVC BRANCO SÉRIE REFORÇADA CONFORME PROJETO;
- MATERIAL DA TUBULAÇÃO DE DRENO DE AR CONDICIONADO EM PCV SÉRIE NORMAL;
- ABRAÇADEIRAS DEVEM SER INSTALADAS CONFORME DETALHES EM PROJETO E NAS PRUMADAS DE DESCIDA DE ACORDO COM O DIÂMETRO:
Ø 150mm - 2,30m;
Ø 100mm - 1,80m;
Ø 75mm - 1,50m;
Ø 50mm - 1,00m.
- INCLINAÇÃO MÍNIMA DOS DRENOS EM TRECHOS HORIZONTAIS É DE 1%;
- PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO E DE ESTRUTURA DEVERÁ SER CONSULTADO;
- DURANTE A CONSTRUÇÃO, AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER VEDADAS COM TAMPÕES, VISANDO EVITAR A ENTRADA DE DETRITOS NO SISTEMA;
- NÃO É PERMITIDO O AQUECIMENTO DOS TUBOS COM A FINALIDADE DE SE OBTER CURVAS, EXECUÇÃO DE BOLSAS OU FUROS;
- HAVENDO ALGUM DESVIO DA TUBULAÇÃO EM CASO DE INTERFERÊNCIA, A TUBULAÇÃO DEVERÁ SER DESVIADA DE FORMA DESCENDENTE, MANTENDO O SISTEMA DE ESCOAMENTO POR GRAVIDADE. TODAS AS ELEVAÇÕES SUBSEQUENTES SOFRERÃO ESTE DECRESCIMO;
- PARA DESVIOS OU PEQUENOS AJUSTES, EMPREGAR AS CONEXÕES ADEQUADAS, NÃO SE ACEITANDO FLEXÕES NOS TUBOS;
- NÃO DEVEM SER UTILIZADAS BOLSAS FEITAS COM O PRÓPRIO TUBO RECORTADO, SENDO NECESSÁRIO O USO DE LUVAS ADEQUADAS;
- A CONSTRUTORA DEVERÁ GARANTIR QUE O SERVIÇO ATENDERÁ ÀS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS PERTINENTES, MESMO QUE NÃO CITADAS NESTE DOCUMENTO;
- TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER TESTADAS HIDROSTÁTICAMENTE ANTES DA EXECUÇÃO DE QUALQUER REVESTIMENTO DE PAREDE OU PISO;

A	EMISSÃO INICIAL	RODRIGO TORRES	RODRIGO TORRES	02/06/2023
	EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO
PROJETO / UNIDADE				
Ministério da Saúde				
FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz				
PAVILHÃO ERNANI BRAGA ENSP				
OBJETIVO				
REFORMA				
CAMPUS				
MANGUINHOS				
SETOR				
EDIFICAÇÃO				
Nº PRÉDIO				
054				
Nº DA META				
2023.030				
O.E. / O.R.				
2023.06.02.01				
Nº PRANCHA				
D054A19A				
TIPO DE PROJETO/SUBTIPO DE PROJETO				
DRENAÇÃO				
FASE				
EXECUTIVO				
TÍTULO DA PRANCHA				
PL. BAIXA COBERTURAS T02 E T03				
DETALHES				
COORDENADOR DA META				
CRISTINA RIBEIRO				
RESPONSÁVEL TÉCNICO				
RODRIGO TORRES				
CREA/CAU				
A 124810-3				
ART/RTT				
RRT 13135508				
EQUIPE				
COSME, ISMAEL, SIMAIA, MARCO PAIXÃO, SINVALDO, MARCIO, ROBSON, ROBERTO				

USUÁRIO:
DRE-003
ÚLTIMA ALTERAÇÃO: